

Concurso Internacional arturbain.fr  
17ª sessão 2008/2009

COMPOR COM A NATUREZA <sup>1</sup>  
territórios intercomunais e pequenas cidades

*Os países são confrontados com a dificuldade de criar um quadro de vida que respeite a dignidade das pessoas.*

*A era da mundialização conhece, em todos os países, uma aceleração do crescimento desmesurado, desordenado e sem limites das aglomerações. Segundo os especialistas, este fenómeno parece ser irreversível.*

*Assim, um ordenamento consciente, estruturado, económico, harmonioso na sua relação com a natureza dos territórios intercomunais e das pequenas cidades poderá ser uma resposta ao desenvolvimento urbano.*

*Neste concurso, trata-se de abordar uma reflexão sobre as modalidades de evolução destes territórios, de propor regras de um ordenamento dos seus locais e das suas paisagens, compondo com a natureza. Da mesma forma, podem ser exploradas as potencialidades da inter comunalidade para o desenvolvimento económico, social e cultural, para o funcionamento do dia-a-dia (transporte, escolaridade, comércio). Este trabalho irá apoiar-se nos usos, levando em consideração as expectativas do desenvolvimento sustentável (reforço da biodiversidade, redução do consumo energético ...)*

*Nesta base, poderão ser propostos os projectos de ordenamento pontuais, de interesse geral (equipamentos, ordenamento com reforço da biodiversidade....).*

Com vista a promover a qualidade do quadro de vida, a associação para a arte urbana, dita Seminário Robert Auzelle, convida todos os anos equipas pluridisciplinares de estudantes e docentes do mundo inteiro, que relevem das disciplinas do quadro de vida, a reflectir sobre um tema no sentido da definição da Arte urbana. O tema eleito para 2008/2009 é:

“**Compor com a natureza**, territórios intercomunais e pequenas cidades”

Em cada país, as equipas procederão, em ligação com as colectividades, a **uma análise de um território intercomunal**. A partir deste estado existente, darão a este território **um plano de “rede natureza”** ( “sistema de parques”, ... ) onde figuram os espaços livres naturais e os biótopos existentes (cursos de água, terras agrícolas, bosques, parques, jardins, ...) bem como a respectiva ligação com os nós urbanos envolventes. Este plano será apresentado numa escala de 1/25000° ou 1/10000°.

As equipas deverão igualmente apresentar **um projecto de interesse intercomunal** (local de uma superfície de 1 a 10 Ha), integrado nesta rede intercomunal dos espaços naturais e ordenados. Este projecto aparecerá num plano de massa à escala de 1/1000° ou 1/500°.

As equipas compostas por um docente e dois ou três estudantes, indicarão na proposta a forma como são levados em consideração a qualidade arquitectural, a qualidade da vida social e o respeito pelo meio ambiente. Os critérios de avaliação da qualidade serão os do Juri Internet<sup>2</sup>. A obra “Réfèrentiel pour la qualité du cadre de vie”<sup>3</sup> poderá servir de guia.

Os textos que figuram nos esboços serão em língua francesa.

As fichas do “Vocabulaire illustré de l'Art urbain” constituem uma ajuda para a representação gráfica e a composição urbana.

O site Internet [www.arturbain.fr](http://www.arturbain.fr) fornece outras informações pedagógicas.

<sup>1</sup> Esta apelação é similar á da obra de Ian L.McHarg, 1979 – o termo “compor” entende-se no sentido da concepção mas igualmente no da conciliação.

<sup>2</sup> Cf artigo 6 do regulamento.

<sup>3</sup> Cf “Réfèrentiel pour la qualité du cadre de vie” de RMA edição du Certu cujo [resumo](#) figura no site [www.arturbain.fr](http://www.arturbain.fr)